



AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DA TÉCNICA DE PARTOS GEMELARES EM BOVINOS DE CORTE POR MEIO DA ASSOCIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE INSEMINAÇÃO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL E FERTILIZAÇÃO IN VITRO

Thiago Vinicius Porfirio Serrilho¹, Fábio Luís Bim Cavalieri², Luiz Paulo Rigolon³

RESUMO: Devido ao fato de inúmeras propriedades rurais possuírem como principal fonte de renda a criação de bezerros de corte a expectativa de cumprir a exigência de um bezerro anual por vaca em um sistema de produção de bovinos, significa ter 280 dias para o período de gestação e 40 a 60 dias para recuperação da capacidade reprodutiva pós-parto. Assim, a fêmea deveria estar novamente prenha até 82 dias pós-parto. Desta forma, as fêmeas adultas dispõem somente de um a dois estros para poder alcançar este nível de prenhez. A perda de um ciclo estral é particularmente crítica em programas de inseminação artificial onde a detecção dos estros depende do homem. Desta forma, esta pesquisa busca associar duas biotécnicas bastante difundidas e eficientes na pecuária atual às quais correspondem: a inseminação artificial em tempo fixo (IATF) e a fertilização in vitro (FIV). Estas permitem propagar o mérito genético do macho e da fêmea respectivamente, buscando também aumentar o número de bezerros nascidos em um menor intervalo de tempo. Isto se torna interessante, pois os índices de gestação com inseminação artificial e fertilização in vitro no Brasil são baixos e mais pesquisas são necessárias para otimizar o número de bezerros nascidos por vaca por ano. Portanto, a associação entre essas duas biotécnicas aplicadas a reprodução animal busca suprir as deficiências que cada uma apresenta isoladamente, sendo que essa união pode promover uma melhora nos índices de gestação de bovinos. O experimento será realizado em fazendas que realizam criação de gado de corte em sistema extensivo. Serão utilizados 300 vacas receptoras da raça Nelore com 03 à 06 anos de idade e pesando 400 kg. As receptoras serão inseminadas em tempo fixo de acordo com o protocolo de sincronização hormonal. Oito dias após a inseminação serão inovulados embriões provenientes de fertilização in vitro. O diagnóstico de gestação será realizado com o auxílio de um ultra-som 40 dias após a inseminação onde serão avaliados a presença de um ou dois fetos. Espera-se com esse experimento através da associação de inseminação artificial em tempo fixo com produção de embriões in vitro obter altas taxas de gestação e produtos nascidos saudáveis. O delineamento experimental será totalmente casualizado, para as variáveis taxa de gestação, taxa de gestações gemelares, qualidade do corpo lúteo dos animais receptores, taxa de partos distócicos será admitido a função de distribuição de probabilidade Poisson e função de ligação logarítmica, estimados por meio da metodologia de modelos lineares generalizados utilizando-se o software GLIM 4.0.

PALAVRAS-CHAVE: Embriões; Fecundação in vitro; Inseminação Artificial.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá - PR. Programa de Bolsa de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). thiagoserrilho@hotmail.com

² Orientador e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. fabibim@cesumar.br

³ Co-Orientador e Docente do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. rigolon@cesumar.br